

NORTE CRISTÃO

Orgão Oficial da União Evangelica Regional do Nordeste do Pernambuco

Redação — Rua João Pereira, 328 — Recife

Assignatura — Anno 5\$000

Collaboradores diversos

Os perigos da União

Nunca podemos esquecer a surpresa que nos causou, há muitos anos, o título de um dos sermões do grande evangelista Moody: "Um homem bom perdido é um homem mau salvado!"

Parecia um equívoco ou qualquer engano da imprensa, a nós inesperados nos assumidos espírituistas!

Porém ao terminar a leitura da exposição da linda parábola do Phariseu e o Publicano pelo experimentado servo do Senhor, comprehendemos as razões e provas da justificação dos humildes que se conhecem máus e perdidos, assim como a condenação dos que se julgam justos e bons...

Como todos sabem, a união produz a força e atrai as bencurias dos céus.

Uma família desunida é uma família infeliz, causa máus exemplo aos vizinhos e affasta tanto o auxilio dos de fora, que a conhecem.

Cada indivíduo é a célula de que se compõe a sociedade; e é justamente na verdadeira compreensão dos nossos mutuos deveres sociais, que está o segredo de uma vida relativamente feliz.

O Bendito Salvador e Mestre Divino e Infalível, sempre recomendou a União como a garantia principal do exito no seu trabalho.

"Para que elles sejam Um como Tu Pai Ele em Mim" é a sua prece em João 17:21. "Se dois de vós se unirem sobre a terra, seja qual for a causa que pedirem Meu Pai a aí para".

O Santo Apostolo dos gentios escreveu que todos os crentes são um em Jesus Christo, pois foram baptizados por um mesmo Espírito e por Este selado para o dia da Redempção.

Lamentamos com sinceridade de coração qualquer desharmonia entre os filhos de Deus, prova evidente da nossa imperfeição e desobediencia ao Santo Espírito que em nós habita.

E' preciso porém não esquecer que quasi todas as causas utiles e de verdadeiro valor, são regidas por leis certas e invináveis, as quaes, obedecidas, causam bons fructos, do contrario occasionam desordens e infelicidades.

Se o louco ou a criança saltar no fogo, ou tocar o fio dum corrente electrica será castigado com a morte certa, embora possesse apresentar a desculpa do desculpo ou da ignorancia.

Assim tambem no mundo social onde a união e cooperação são tão necessarias ao progresso e desenvolvimento, ha

A Palavra de Deus

Quem é Deuz similhante a Ti que perdoa a iniqüidade, e que passa pela rebellião do restante da sua herança? não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na benignidade. — Miqueas. VII : 18.

o grave perigo da ligação com elementos heterogeneos, que fatalmente trarão a queda e a anarquia a qualquer sociedade.

Na esphera religiosa, estamos no seculo da cooperação e União espiritual, movimento sublime e grandioso, basejado com as bengamas celestias, quando adstricto aos verdadeiros limites apontados pela Palavra de Deus; e ao mesmo tempo de funestíssimas consequencias quando guiado pela sabedoria humana, que é terrena, animal e diabolica, na frase inspirada do Santo Apostolo:

Unidos no Senhor e separados de tudo o que é mundano, deve ser a nossa divisa.

Não é este, infelizmente, o ideal das grandes Convenções que estão exercendo tanta actividade na esphera religiosa, com o nome de Christianismo.

Com a devida venia, traduzimos de uma importante Revista americana, algumas phrasas do discurso de abertura da grande Congresso Mundial em Jerusalém, pelo dr. João Mott, seu digno presidente:

O dr. John R. Mott, presidente do Conselho, sublinhou em seu discurso de abertura a necessidade sem igual de uma direcção forte e persuasiva, vista da disparidade de idéas e discordância de vozes e das necessidades do mundo actual.

Demonstrou que Christo quer que recebamos auxilio e auxiliemos as organizações seculares, como a Liga das Nações, Officina Obrreira Internacional, Instituto de Relações de Paz e outras forças constructivas (os grafos são nossos) para que Ele reine sobre tudo e em tudo".

Assim que, acrescenta a Revista, do "Conselho International das Missões" (protestantes) neste anno da Graça não só ficou definitivamente abolido o programma missionario de Christo, como foi substituido pelo novo, que em inglez se chama World service (serviço do mundo) que se efectua pela cooperação com as organizações indicadas, e "ou traz forças constructivas" que equivale a cooperação com as religiões pagãs em as quaes se

declarou no Concilio, haver verdadeiros tesouros, "minas de verdade, descobertas" (!).

"Certo professor de uma das universidades de mais fama nos Estados Unidos, levantou sua voz, dizendo em outro lugar, que as Empresas missionárias eram o seu labirinto e se organizou uma Liga de Religiões, liga em que entrariam, mahometanos, budistas, brahmaístas, cristãos e todas as demais religiões. E disse que não é de pouca consequencia uma liga de religiões que produzirá uma tolerancia mutua e fomentará a boa vontade internacional".

Bem comprehendidas no sentido espiritual essas e muitas outras phrasas bombasticas saídas dos grandes concilios mundiales, significam o quanto a igreja do Senhor está sendo illudida pelo mundo maldito que está todo posto no maligno, João 5:19 e onde nenhuma que seja do Pai Celestial!

Sabemos que o Senhor Jesus se deu a si mesmo para nos livrar desse mundo máu e perverso; Galatas 1:4 — e nesses döces e maviosos convites para uma Liga, com o d'elles, e apartai-vos, diz o Senhor — e eu vos receberei; e eu verei para vós Pai e vós seres para mim filhos e filhas, diz o Senhor, todo poderoso! — 2. Cor. 6:178

Soffrendo embora o seu despräo, aguardemos a vinda d'aquele que foi morto pelo mundo e que pede ao Pai para nos separar do mundo.

Como foi nos dias de Noé, disse o Filho de Deus, assim será na sua vinda, e sabemos que naquelle tempo não foram salvos os que se organizaram com o mundo, mas os que, separados do mundo, entraram abrigados na Arca...

Como foi nos dias de Lot, diz ainda o Salvador, assim será na vinda do Filho do Homem; e sabemos que Lot não foi salvo se "mindo em Liges" com as cidades na planicie, mas separando-se para o refugio apontado pelo Senhor.

Amados companheiros de trabalho, servos do Mestre Divino, trabalhemos pela União do Povo de Deus, pois é essa a vontade do nosso Mestre: porém, cuidado com a perniciosa corrente modernista que nos arrasta para uma União condenada pelo Espírito Santo, e preconizada pelo princípio d'este mundo!

Ouçamos e obedeçamos a voz do Senhor: "Saihi do meio das trevas e obedeçam a mim", diz o Senhor — e eu vos receberei; e eu verei para vós Pai e vós seres para mim filhos e filhas, diz o Senhor, todo poderoso!

Araria — Parahyba, 25-10-1928.

Julio Leitão

(o)

OFFERTAS — Quando alguém tem a algibeira cheia de dinheiro, da uma moeda sem nenhum pensamento em Deus, é uma ofensa como se fosse de tola, uma dadiña sem valor. Quando com a ideia de ser bonzinho, e como se fosse de cobre — a dadiña de um espírito orgulhoso. Quando da dizendo para consigo mesmo: "Tenho de jo fazer, porque toda a gente o faz", e — como se fosse de ferro, — a dadiña de um coração egista.

Quando da derramando lagrimas e dizendo: "Pobre mundo" (ao ignorante e tão miserável!) A como se fosse de prata — a dadiña da compaixão.

Por isso, quando da fizendo um íntimo "Por amor de Ti, Senhor Jesus! Són, eu don a Te meu Salvador", é tio para o mo se fosse de prata — a dadiña da fé e do amor.



Males na Egreja

(Despertando)

II

Hoje, consideraremos um outro mal que tem se intrometido sorrateiramente na Egreja, o qual tem como resultado o arrefecimento do trabalho do Senhor.

O mundanismo

Vemos que Christo ao entrar no Templo em Jerusalém, ficou sumariamente constrangido em ver aquella casa que fora construída para serviço e glória de Deus, destinada à fins bem diferentes o que deu lugar a uma terrível reprehenda da parte de Jesus aos judeus profanadores.

Hoje, cremos, Christo sente o mesmo constrangimento, muitas vezes, ao contemplar os nossos Templos; e com Ele todo o fiel servo de Deus.

Antigamente o respeito, a sinceridade, reverencia a simplicidade que se notava na casa de Deus, era um meio de atrahir os peccadores, honrar a causa do Senhor e tocar nos corações mais indurados. Hoje, porém, ve-se, inteiramente o contrario. Quando penetrarmos em um Templo, para vergonha nossa e tristeza do Espírito Santo de Deus, o que notamos logo é o mundanismo no seu apan terrível de domínar. As moças e senhoras com os cabelos cortados, sentadas na bancada da Egreja displicentemente, como se fosse a coisa mais natural do mundo, como se a Bíblia não condenasse tal ato; calmas e tranqüillas como se cortar o cabello fosse mesmo uma virtude digna de admirado Filho de Deus que propagava. Ainda não satisfeitas com isto, pintam exagerada e escandalosamente as faces e os labios e trajam de um modo tão leviano, que nos fazem as vezes duvidar se estamos na casa de Deus ou num teatro, se aquella assemblea é de eretas, ou de mundanos. Ali o sentimento de agradar a carte e adorar a moda é tal que se torna impossivel a manifestação do Espírito e a adoração a Deus, porque não se pode servir a deus senhores, e adorar a Deus não quer dizer somente passar uma hora na bancada da Egreja.

A Egreja, assim dominada por este mundanismo, em vez de se tornar um pacto de atracção para os peccadores sedentos de salvación, envez de realizar o trabalho de que está incumbido de fazer, torna-se um centro agradável para aqueles que são portadores de sentimentos baixos e vis e realiza um trabalho digno da aceitação.

Norte Christão

Órgão oficial da União Evangélica Regional do Nordeste Brasileiro

Editor Responsável — Rev. Julio Leitão
Tesoureiro — Rev. J. H. Haldane

Auxiliares — Luiz de França e Arthur Barros

ção de Satamaz. Em vez de ser um meio de propagar e conceituar o Evangelho, torna-se um meio de reduplicar e deshonrar a doutrina santa e sublime do Filho de Deus que propagamos.

Enviez dos crentes, pela simplicidade, reverencia e santidade da casa de Deus, auxiliarem ao pregador, fazendo os ouvintes crerem na verdade que está sendo anunciada: fazem justamente o contrario, desmentem no mesmo lugar e na mesma hora tudo o que está sendo dito; tendo nós de ver o nosso trabalho perdido, o nosso tempo gasto inutilmente o nome e trabalho do Senhor deshonrados por causa do triste mundanismo.

Irmãos, até quando permitiremos que este terrível mal perdure entre nós? Combatamos com toda energia, sem respeitos humanos este triste mundanismo, não deixemos que elle por mais dias domine a Egreja; não nos importemos de desagravar àquelas que amam mais as moças do que a gloria do Senhor. Combatamos energicamente este grande mal, porque ou elle desaparece da Egreja, ou a Egreja desaparecerá.

Previdente.

ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS DOMINICANAS DO NORDESTE BRASILEIRO

Hmo. sr. superintendente da Escola Dominicana da Igreja Presbiteriana

Prezado irmão no Senhor — Saudações no Senhor:

Temos a satisfação de vos comunicar que a Junta Administrativa da Associação dos Escolas dominicanas do Nordeste Brasileiro (AEDNB) em sua ultima reunião no dia 15 deste sob a presidencia do Rev. Synesio Lyra se ocupou do seguinte:

a) Posse do vice-presidente, Rev. Joel Miranda, da Igreja Presbiteriana Independente;

b) Eleição do Rev. J. H. Haldane para membro da Junta e Presidente na vaga do Rev. Synesio Lyra, que se retira para o Sul;

c) Incentivar os trabalhos de propaganda da futura convenção a se realizar na cidade do Recife na ultima semana de Janeiro de 1929 ou na 1^a quinzena de Fevereiro;

d) Representar-se pelo Rev. Dr. A. Almeida na Convención Nacional a reunir-se em Juiz de Fora no proximo dia 5 de Dezembro.

Havendo em caixa somente 200\$000 e sendo ergadas em 1.700\$000 as despesas dessa representação, foi resolvido pedir-se uma oferta especial ou collecta, com urgencia, às principais escolas.

Esperamos vossa resposta com urgencia.

Ora pelo nosso trabalho e ajudai-nos.

Vosso em Cristo. Dala Junta Administrativa — Porfirio Andrade, Secretario geral.

Saudade...

A' memoria de minha querida tua e sempre lembrada mestra Etelevina Tavares Beltrão

Era uma noite triste de inverno. Geminando no leito, roda por teu esposo e inocentes filinhos, fechaste os olhos au mundo e foste habitar a mansão dos justos.

Sete annos são passados. Entretanto ainda conservo indelevel no pensamento a tua lembrança, ainda choro tua ausencia e revojo-te todos os dias no espelho da minha imaginação rodeada da minha saudade.

Mestra carinhosa e boa quem te pode esquecer? Quem pode relembrar teu nome sem uma lagrima?

Tua peregrinação na terra não foi longa, porém soubeste empregar tua preziosa existencia espalhando o bem no caminho que trilhavas, mitigando os sofrimentos alheios e procurando sempre curugar as lagrimas dos infelizes.

Tua vida era consagrada ao proximo. Sabias compartilhar com a miseria dos desventurados para quem tinhas sempre uma palavra carinhosa.

Como mestra dedicada eras quasi a perfeição. Com paciencia illimitada acariciavas as crianças e com alegria iluminavas os entendimentos infantis, ministrando as luces do saber e procurando formar seus caracteres.

Os visamentos que bebedos teus labios têm me ajudado no palmarial da vida e teus conselhos têm muitas vezes me ajudado a praticar o bem.

Terminaste a jornada da vida. A morte por termo aos teus sofrimentos terrenos levando-te aos paramos eternos onde tudo é feliz.

Vivias com as vistosas voltas para o céu e para lá voou tu'alma regenerada pelo santo da cruz.

Empregaste todos os momentos da tua vida na cause Bendita do Senhor Jesus e hoje degançás no seio bendito do Amante Salvador.

E's feliz, rodeada pelas myriades celestes que incessantemente louvam ao Salvador, ahí no paraíso eterno onde a morte não tem mais poder sobre as eternas turas.

E nós que ainda peregrinamos no vale de lagrimas, nos resignamos com a vontade de Supremo Deus, aguardando o dia bendito quando havemos de nos encontrar para nunca mais nos separarmos, quando havemos de contemplar tua fronte ornada com a coroa das fies.

Dorme, querida tia, o sonho dos bemaventurados até a resurreição.

E sobre teu tumulo sombrio desfolho minha saudade.

Areia, outubro de 1928

Lydia Leitão

Não é a mudança de circunstancias que nos pode tornar felizes, mas sim a submissão à vontade divina.

A natureza me diz que Deus existe e é bom, mas só as Escrituras me dizem que Deus me ama.

Circumcisão e Baptismo

II

A circumcisão era um acto carnal no mesmo de oito dias de nascido, e consistia em cortar o prepucio de um membro do corpo que servia para a propagação do pecado pela multiplicação do gênero humano (Gén. 17 v. 10 a 14. Exodo 12 v. 23) Jacué 5 v. 2, 5. 81.

A ferida feita produzia sangue e o sanguine era o símbolo da purificação da propagação impura e pecaminosa, porque todas as casas, segundo a lei, se purificavam com sangue, e sem derramamento de sangue não há remissão. (Hebreos 9 v. 22).

O acto da cirurgia no mesmo era simbolicamente tirar ou despojar o nail de pecado que se transmitia pela geração. A sua relação não era com o baptismo aquela que então não existia, mas sim com a morte de Jesus Christo, por esse sangue derramado seriam purificados os pecados transmitidos e de todos os pecados (Hebreos 9 v. 13, 14, 28, 1 João 1 v. 9).

Si a circumcisão está relacionada com o baptismo cristão, neste caso no mesmo de oito dias de nascido deve ser baptizado com agua, e não av meias, pois elles não estavam circumcidadas!

A circumcisão tinha uma relação ou significação espiritual estabelecendo purificação do coração, e assim achamos em Deut. 10 v. 16 Jer. 4 v. 4 onde Deus manda circumcisão o prepucio do coração.

Neste sentido o apostolo Paulo em Col. 2 v. 11 trata da circumcisão do espírito dizendo aos crentes (não as crianças): "Nelle (Christo) é que vós estais circumcidos de circumcisão não feita por mão de homem no despojo do corpo da carne mas sim na circumcisão de Christo".

A referência ou aplicação desse princípio está nos versos seguintes, nos quais o apostolo faz referência à morte do crente em sua união espiritual com Christo.

Nos versos 12 e 13 o apostolo emprega as palavras "sepultados", "ressuscitados" mediante a morte em vossa pecado e no prepucio da vossa carne; o mesmo pode ser lido em Rom. 6 v. 4 a 6. Pode se dizer de uma criança de oito dias ou de algumas meses, que ella foi sepultada e ressuscitada com Christo? Que ella estava morta no prepucio da sua carne e que obteve vida e perdão dos seus pecados? Temos esta no v. 13.

O que o apostolo trata, é das relações espirituais daquelles que tem te, e que por ella entraram no reino dos filhos de Deus, e os credos pela sua graça em Jesus Christo.

É certo que uma criança não recebe a circumcisão de Christo e nem é baptizada em sua morte, as crianças não são revestidas de Christo pelo baptismo atómico (Gal. 3 v. 22), elas não possuem açoço espiritual para despoliar o corpo da carne, se a açoço espiritual de Abrahão, que segue as pásadas da 10 de Abrão, são circumcidos no espírito, recebem a circumcisão de Christo, são revestidos de Christo e participam da sua morte e ressurreição.

Se os crentes é dada a promessa pela fé em Jesus Christo, e se elles são a semelhança de Abrahão os herdeiros segundo a promessa (Rom. 4 v. 23 a 16, 23 a 25; Gal. 3 v. 7 a 9, 14, 22, 26 a 29) os crentes em Jesus Christo são enfiados a despoliar-se do homem velho, e a revestirem-se de novo. Col. 3 v. 9; Efes. 4 v. 22; é isto que é espiritual, e que só o crente pode fazer, e a circumcisão de Christo, uma circumcisão no despojo do corpo da carne, não feita por mão de homem (Col. 2 v. 11). Portanto, esta circumcisão não tem relação com o baptismo.

e agua e muito menos quando aplicado a uma criança. São relações e actos espirituais que só effectuam os possuidores convertidos, nascidos de novo e mortos para o pecado.

Se estas pessoas entram pela 1ª vez para com Deus, e só elles podem e devem receber o baptismo que é a promessa de uma bona continencia para com Deus (1º Pedro 3 v. 24) e o seio desse paço. Ainda mesmo quando uma

erança fosse imersa, não podia dizer della troma, dizem os baptistas dos crentes adultos que espiritualmente tem sepultada, planificada e ressuscitada com Christo, que está morta no prepucio da sua carne e tem vida eterna. A espirituualidade, conversão e herança celeste não são transmitidas pela geracao da carne. O que é nascido da carne, é carne, e o que é nascido do espírito, é espirito. (Colo 3 v. 6). São filhos filhos de Deus e herdeiros das promessas aquelas que nasceram de Deus, e não as que são nascidas da carne, da vontade da carne e do varão (1 v. 12 a 14). Os filhos do crente não são privilegiados, elles podem se como os outros, nem ha promessa esta feita por Deus a elles, nem ha pacto nem deles com os pais e seus filhos, como tem com Abrahão e seus descendentes, e não podem receber o seu pacto que não existe.

O pacto e as promessas são para os filhos, crentes em Jesus Christo e descendentes espirituais de Jesus Christo. (Gal. 3 v. 26 29).

Os filhos dos pagãos também são salvos a elles empunhando crânio, e perante o reino dos céus, e nemha ministério evangelico baptizar a essas crianças, que vão para o seu do mesmo modo que os filhos dos crentes. Elas quando são filhos dos mesmos matrimônios são tão santas e limpas, como os filhos dos pais crentes. (1 Cor. 7 v. 19 a 24). Sabemos que filhos que nascem em meses tem sido baptizados, porque um dos pais era crente e membro da igreja, mas o outro, por ter deixado de iria porque não estava convencido. A Escritura diz que o marido iníciou e sanctificou pelo matrimônio, e a mulher iníciou e sanctificou pelo matrimônio, e o filho é baptizado, e o filho não limpo e santo. Si a criança desse matrimônio deve ser baptizada porque é santo, também o pai ou a mãe iníciou deve ser porque está sanctificado, esta tempo é santo e justo por esta união.

O impuro não pode produzir o puro, e si o filho é puro, limpo e santo, o pai deve ser baptizado porque um dos pais é santo. Admiravel, só o filho é baptizado, e o pai feia de fato, é mãe e o filho vai para o céu, e o pai para o inferno, ainda mesmo sanctificado a mulher fiel!

Por isso regatamo es a igreja errada, e esperamos que pais e filhos se convertam a Christo. (1 Cor. 7 v. 19).

JOÃO DOS SANTOS.

Continua

UMA PALAVRA DE EXPLICAÇÃO E DE DESPEDIDA

Pastor eleito das igrejas evangélicas congregacionais de Curitiba e Paranaúba, no Estado do Paraná, pretendiamos seguir, para lá no dia 25 de dezembro proximo final, e para isso já havíamos encarregado as passagens, nos despedindo de diversas de nossas igrejas, nesta região, e estando com a bagagem quase toda arrumada quando na manhã do dia 22, entravimos nossa viagem interrompida. Minha esposa recebera uma circumcisão, com álcool, ficando com a mão direita bastante queimada. Foi para nós uma hora penosíssima, mas, sem murmura, submetemo-nos a mais esta prova, por que o Senhor nos quis fazer passar, certos de que tudo contribui para o bem de aquellos que amam a Deus e são chamados por seu decreto. Vimos mais uma vez quanto incerto é o dia de amanhã.

Pretendemos seguir no dia 29 do corrente pelo paquete Ray Barbosa.

Aproveitamos, portanto, este encontro para nos despedir de todos os irmãos e amigos deste vastíssimo campo nordestino, oferecendo o nosso humilde concurso, em Curitiba, onde, permitindo Deus, fixaremos residência, brevemente.

Synesio Lyra

O celibato obrigatorio

(O)

Instituição divina, estabelecida por Deus no Eden, o matrimonio é a garantia e o meio legal do desenvolvimento da família humana. Não sendo um sacramento, como erroneamente ensina a Igreja Romana, é, todavia, de origem divina, recordo, por isso mesmo, toda honra e respeito. (Heb. 13:4).

Encontramos no livro de Génesis a primeira referencia ao matrimonio, saída dos labios de Deus, quando o instituiu, com o primeiro casal humano. Vendo o homem na solidão, sem uma companheira para partilhar de suas alegrias, disse o Senhor: "Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajedoura que lhe assista". E assim Deus o fez.

Devido aos constantes abusos, foi na legislação mosaica regulada a lei do matrimonio. Mas dadas as constantes prevaricações dos filhos de Israel, Moysés contemporâneo um pouco com elles, concedendo-lhes carta de divórcio, não obstante a indissolubilidade do matrimônio. E, quando os phariseus interrogaram a Jesus, se era lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer coisa, Jesus não só homologou a indissolubilidade matrimonial, mas feriu o seu lado moral e social, com argumentos de grande peso, dizendo-lhes: "Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e femea os fez? Portanto deixará o homem a sua mulher por qualquer coisa, Jesus não só homologou a indissolubilidade matrimonial, mas feriu o seu lado moral e social, com argumentos de grande peso, dizendo-lhes: "Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e femea os fez? Portanto deixará o homem a sua mulher, e se unirá a sua só carne. Assim não mais dois, mas uma só carne. Portanto o que Deus ajuntou não o separe o homem".

O apostolo Paulo, querendo demonstrar a união mística de Christo com sua igreja, usou o matrimônio como simbolo perfeito dessa união. Em diversos de seus escritos, deixou-nos elle as mais salutares instruções a respeito, como norma para a vida cristã. Assim, pois, o matrimônio é uma ordenança divina.

O celibato obrigatorio não tem apoio nas Escrituras

Obrigar-se um homem a renunciar suas tendências matrimoniais, a submeter-se a uma castidão forçada, é uma insensatez — é mais, — é um crime de lesa-natureza, de efeitos perigosíssimos para a sociedade e para o próprio indivíduo, nas suas relações para com a sociedade e para com Deus.

E é desta obrigatoriedade insensata, que força os pendentes licitos da natureza humana a uma abstenção absurdula, sob o ponto de vista moral e social, que resultam os escândalos constantes das sacrilícias, o assalto premiditado á honra de incautas donzelas. E' pela essa immoralíssima do confissor que ingenhas mocinhas ensaiam seu primeiros passos no caminho escabroso da impudicacia, e são arrastradas a prostituição por seus castos confessores. E taes crimes, na sua maioria, ficam impunes.

Agora mesmo o vigário de São Lourenço, neste Estado e padre João da Silveira Camargo, demonstrou que o celibato

A moda e a religião

Esbocos

Sob esta mesinha epigráfica está nosso apreciado confrade, "O Puritano", dando publicidade a um trabalho muito ereto, que deveria ser atenciosamente lido por todos os crentes, especialmente pelos pais de família.

Um grande escândalo, uma ignomínia geral, um fruto do gabinete de celibato obrigatório, é o vigário sedutor, mas o mal foi reparado; O padre casou-se. Seus superiores hierárquicos que não estão satisfeitos com o escândalo para elles não é de admirar ter seduzido a moça, mas o de ter se casado. Isto sim é que é o escândalo. Não era preciso casar-se; padre Camargo podia ter sido transferido para outra freguesia...

E assim que esses casos são resolvidos. E a moça? Ha, essa é a única responsável. Foi tentar o santo padre e zás-zás... Maldito celibato!

A vida celibatária de um clérigo sera mais santa de que a de uma casada? Não, certamente não. Sobre os vários devaneios dos clérigos. São Paulo doutrina: "Convém que o bispo seja irreprehensível marido de uma mulher... que governe bem a sua propria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a exortação". (I Tim. III: 2 e 4).

Se os padres fossem casados, quantos escândalos seriam evitados?!

Recife, Out. 1928.

Synesis Lyra.

Moralidade do mundo

É de El Evangelista, de Barcelona, Espanha, que por seu turno transcreveu do Renascimento o seguinte: "De uma estatística que aparece num folheto da autoria de Mr. Williams, tomamos estes dados interessantes: Com referência à porcentagem de analfabetos, vê-se o seguinte: Suécia e Noruega, menos de 1 por 100; Alemanha, 1 por 100; Escócia, 7 por 100; Inglaterra, 8 por 100. Estados Unidos (população branca), 8 por 100; Holanda, 10 por 100; França e Bélgica, 15 por 100; Áustria, 39 por 100; Itália, 48 por 100; Espanha, 63 por 100. Note-se agora que as primeiras sete nações apontadas representam os países onde a Santa Bíblia é aceita como guia intalitivo e base da teoria e nestes países os analfabetos são muito poucos. Porem, ao contraste ao pomearmos a Espanha, que é de 63 por cento, com outras sete nações católicas vizinhas! França, o melhor dentre elas, com 15 por cento; Espanha, o pior, a terra da inquisição, 63 por cento! A estatística põe também o manifesto que a vida é mais segura na Inglaterra que em qualquer outro país europeu, e também que nos demais países é mais segura a vida no proporcionado que a Bíblia circula e se leia. Na Inglaterra, país da Bíblia, há 1 assassinato para cada 178 mil habitantes. Na Holanda, também país da Bíblia, há 1 assassinato para cada 100 mil habitantes. Na Áustria, onde pouco se leia a Bíblia, há 1 assassinato para cada 2 750 habitantes. Em Roma, a cidade das papas, na "cidade santa" onde se fazem comemorando "o anno santo", 1 assassinato para cada 960. Deus: "O enfeite d'ellas não seja o exterior, no encrespamento dos cabellos, ou através do ouro, ou compostura de vestidos". (I Ped. 3:3) "As mulheres também se ataviam com traje honesto, com pudor e modestia." 1 Tim. 2:9 — Jere-mias, 4:30 — 2 Reis 9:30 — Eze. 23:40.

"O Estandarte".

Transcrevendo o trecho acima e formando ao lado desse que não se envergonham de que pugnam pela pureza e santidade da Esposa do Cordeiro, reudemos graças a Deus porque está permitindo que o seu Es-

A industria

Nov. 25. As Orações de Paulo.

1. Oração com os Ephesios. Actos 20:30-31.

O Pastor se despede do rebanho. O Pastor entrega o rebanho ao sumo pastor.

2. Ação de Graças pelos Ephesios. Ephi. 1:15-16.

Pela fé.
Pela caridade.

3. Intercessão pelos Ephesios. Ephi. 3:14-21.

Corroborados com poder
Corações cheios de Christo.
Compreensão grandeza do amor
de Christo.
Conhecimento experimental do
mesmo.
Cheios da plenitude de Deus.

Dez. 1. Paulo perante os Juizes.

1. Perante Félix. Actos 24:21-22.

O Assumpto.
Fé em Christo.

O Tratamento.
Justica.
Temperança.
Juizo.

O Resultado.
Modo.
Decisão adiada.

2. Perante Agripa. Actos 26:19-20.

A Visão obedecida.
O Testemunho rejeitado.
A testemunha socorrida.
O Evangelho proclamado.
A Repreensão aproveitada.
O Rei se escusando.
O Preso contente.

Dez. 9. Paulo vnc para Roma. Actos 28:11-24. 30, 31.

1. A Chegada na Itália.

As vindas. 14, 15.
O bom anexo. 15.

2. As Entrevistas. 17-20.

Explicação dos factos.
Pregação do evangelho.
Divisão dos Judeus.
Cientes e incrédulos.

3. O Carrere.

A Casa de Deus.
A Porta do céu.

—

Dez. 16. Paulo e seus amigos. Filipenses 3:21

Os Factos.

O escravo.
O roubo.
A Fuga.
A Conversão.
A Volta.

4. A Carta.

O pedido.
Recebe.
O argumento.
Utilidade. 11.
Providencia. 15.
Lucro. 16.

A Basa. 19.
Um fior.

JAMES B. HALDANE.

pirito opere nessa época perigosa, de mundanismo e incredulidade.

Praza aos céus que os verdadeiros filhos de Deus, despertando e se separando deste mundo posto na maligno, guardem a vinda gloriosa do Grande de Deus e Salvador. (Tito 2:14) como quem não tem de que se envergonhar. — servos bons e fiéis, — os quais entrão no goso do seu Senhor.

Areia — outubro — 1928.

Julio Leitão de Mello.

BEMAVENTURANÇAS PARA OS NOSSOS DIAS

1. Bemaventurados aqueles em cuja casa nunca se deixe de fazer o culto doméstico.

2. Bemaventurados os que não se excusam de ir à igreja por causa do mau tempo.

3. Bemaventurados os que suportam uma hora de culto tão bem como suportariam três horas e meia de cinema.

4. Bemaventurados os que amam o trabalho do Senhor com o bolo e com o coração.

5. Bemaventurados aqueles cujo relojão marca tão bem as horas de culto como as dos trabalhos.

6. Bemaventurados os que deixam os últimos lugares para os que entram por último na Casa de Deus.

7. Bemaventurados aqueles em cuja religião não ha ferias.

8. Bemaventurados os que tem tanto a Bíblia como o jornal do dia.

The King's Business.

— — — — —

“E O QUE BASTA”

Ha séculos vivia na terra de Canaan um homem velho e enraido pelos desgostos que tinha sofrido na sua vida. Em certo dia um dos seus filhos, de volta de uma longa viagem a uma terra estranha, trouxeram-lhe boas notícias. Disseram ao velho Jacob que o seu José, o filho amado, havia morrido e chorava como estando morto, ainda vivia e que era governador do Egito! O velho desmaiou. Mas depois, tendo ouvido tudo o mais, exclamou “E’ o que bastava”. Ainda vive meu filho José. Que se importava ele agora com a sua casa em Succoth, com as suas riquezas e com o seu gado? Experimentava um novo e grande gosto. José estava ainda vivo, e isso bastava para encher a medida do seu gosto. So desejava agora velho!

Nos que conhecemos Christo resuscitado de entre os mortos, de entre José e de facto uma figura clara, regozijamo-nos com gosto infindável e glorioso, podemos exclamar também: “E’ quanto basta!” Christo vive na glória celeste, Christo que nos manifestou, pela sua morte todo o seu amor, vive, o seu amor, permanece, elle intercede por nós e guarda-nos. Tendo conhecido, conhecer o seu amor e sair a sua companhia, compreender-nos pela fé de que temos nelas tudo, isto é, verdade, nos bastam. Não importa quais sejam as nossas circunstâncias, nem as dificuldades do nosso caminho, — se somos de Christo e Christo é nosso, podemos exclamar: “Christo vive e isto nos basta!” E o conhecimento deste facto enche o nosso coração de um desejo de O ver ainda mais ardente do que aquela que dominava o coração do velho Jacob. E este nosso desejo está satisfeito, talvez em breve! Então num sentido ainda mais amplio exclamaremos: “Isto nos basta!” Seja pois este o nosso consolo diariamente — Somos de Christo e Ele é nosso! Sim, sim, isto nos basta! Que maior bendção podemos desejar,

Quer sejamos muito ou pouco conhecidos, estejamos ricos ou pobres, com saúde ou sem ella, em todas as circunstâncias e em todos os tempos, Christo, o Cristo vivo, é por nós, e isto nos basta!

— — — — —

FRADE ESPERTO

Para que os leitores do "Norte Christão" mais uma vez tenham conhecimento de como procedem os padres e frades em todos os tempos e em todos os lugares, resolvemos transcrever do "Diário de Manhã", de 14 do corrente, o dizeram sem comentários, o telegrama abaixo:

“Um fraude que assalta um espécie Lisboa 11. A polícia de Portugal prendeu o fraude franciscano Theonilho Trindade, acusado de se ter apoderado de valores da herança do sr. Scorsa Pinto, sendo apreendidas com sua casa diversas coisas que elle retinha entre elas.”

A população manifesta-se hostil ao fraude”.

Offertas para o "Norte"

Com grande satisfação registramos as seguintes offertas recebidas.

Do Pernambucano

José Maria	\$10000
Manuel Borba	\$10000
Cecília da Silva	\$10000
Angelino Floriano	\$400
Benvinda Gomes	\$1000
José Camilo	\$20000
Josephina Carneiro	\$10000
Samuel Ribeiro	\$10000
Luzia da Silva	\$10000
Antônio Lyra	\$20000
Eduardo Lima	\$10000
Palma Barros	\$10000
Mosacr Cruz	\$10000
Odette de Barros	\$10000
Lindaura Barros	\$10000
Abimael Cruz	\$5000
Joel da Silva	\$5000
Ellas da Silva	\$5000
Arlindo Carlos	\$5000
Adolpho Soares	\$4000
Raul Soares	\$4000
Mercedes Lima	\$20000
Helena Haidane	\$10000
Pedro Galdino	\$10000
Francisco de Lima	\$50000
Augusta da Silva e esposo	\$20000
Alvaro do Nascimento	\$10000
Adeláide Ramos	\$10000
Amaro de Santana	\$10000
Paulina Fonseca	\$20000
Galdino Ramos	\$10000
Senhorinha Cruz	\$10000
Josephina de Mello	\$10000
Felismina Barbosa	\$5000
Mercionilla da Conceição	\$10000
João Dantas de Souza	\$10000
Theodora da Silva	\$5000
Angelinha Correia	\$20000
Manuel Correia	\$10000
Alvaro José Lima	\$20000
Salvino do Nascimento	\$10000
Maria Jose do Nascimento	\$10000
Amelia Motta	\$20000
Ruth Motta	\$10000
Raldo Bonifacio	\$10000
Carolina Farias	\$5000
Luiz Martins	\$5000
Maria Olympia	\$5000
Aluno da E. D.	\$10000
Mirtes Cruz	\$10000
Salathiel Moura	\$10000
Dalcine Baptista	\$5000
Leomilia Gonçalves	\$20000
Duas alumnas da Julia	\$10000
Estellita Cesario	\$5000
Maria Madalena	\$5000
Maria Ponciano	\$5000
Maria Pereira	\$10000
José Carlos	\$10000
Manuel G. A. Lima	\$5000
Maria das Dores Oliveira	\$20000
Congregado	\$10000
Bianor	\$20000
Manuel da Hora	\$10000
 De Jabotacaba.	
Alexandrina de Jesus	\$10000
Manuel Moraes	\$20000
Julia Arruda	\$20000
 Antonio Demetrio	
Laurinda Silva	\$10000
 Do Uruguai.	
Vicente Guedes	\$5000
 De Afogados.	
André de Lima	\$10000
Eniza Leite	\$10000
Tidón de Almeida	\$10000
Maria Bernarda	\$10000
João Caetano Ferreira	\$10000
Pedro Vicente	\$10000
Antonio Pereira	\$10000
Rosa Maria	\$10000
Saraphina Sampalo Dias	\$10000
Maria R. da Silva	\$10000
Osvinilda Tavares	\$10000
Altânia Francisca Rufina	\$10000
Rachel de Souza	\$10000
Agapito Diogo da Silva	\$10000
Adalgisa Ferreira de Melo	\$20000
Maria Silva Lima	\$10000
Amelia Bezerra	\$10000
Bernardina Baptista	\$10000
Iracema Maria	\$10000
Francisco Chagas	\$10000
Vicente Ferreira	\$10000
Brazilina Dantas	\$20000
Seraphina Cruz	\$10000
Adelilde do Monte	\$10000
 1688000	

A falta de espaço, deixamos de dar a lista completa das ofertantes. Ficará para próximo número.

Notícias do nosso campo

CAMPINA GRANDE

4 chegada do Rev. H. Briault e exposta a Campina Grande

Recepção na Estação; na nova residência, no Jantar; na Igreja, as representações, relatórios, discurso do Rev. H. Briault, sermão do Rev. J. Ximenes, posse da nova Directoria do "Grupo Evangelizador".

No dia 8 de Outubro chegaram aqui procedentes da Inglaterra os irmãos Rev. H. Briault, com sua esposa D. Freida e a jovem missionária Miss Edith Paton. Na Estação era grande o número de irmãos e amigos que os esperavam. As cinco e meia da tarde chegava o comboio, e na plataforma do carro apareceu aquele velho sorriso e prazerente do Rev. Briault, que num tom harmônico balbuciava estas palavras: "Bem-vindo a todos!"

Era grande a vontade dos irmãos dardelhos o amplexo de boas vindas, o que porém não foi possível, o Rev. J. Ximenes ordena que a multidão marche em demanda da nova residência dos irmãos recém-chegados.

Na residência. Ali os espera um punhado de irmãos, que os cobrem com uma chuva de pétalas de flores. (O jantar). Após higrô descanço, folhões oferecendo um lento festejar. A mesa era rodeada pelos serventes: Rev. Briault, Dr. Freida, Miss Edith, Rev. J. Ximenes, Rev. Hermenegildo Senna, Euzebio Souza, João Canuto, José de Oliveira.

Por aquela província deram gracos. Em seguida azaram da palavra o Rev. J. Ximenes, e a senhorinha Juilleta Ximenes, demonstrando-lhe alegria que reinava naquele momento.

(Na Igreja). O nosso belo e magnífico Templo, oferecia um aspecto atraente, pela sua ornamentação. Na parede base os seguintes dizeres: "Sejam bem-vindos". No recinto era grande o número daquelas que esperavam a hora do culto em acto de graças, pela boa viagem daqueles irmãos. Era aproximadamente sete horas da noite quando dava entrada em nossa Casa de oração as irmãos recentes-chegados.

Na porta os esperavam dois membros do clero, que em testemunho daquela alegria jogaram-lhes grande quantidade de pétalas de flores.

(As representações). Rev. J. Ximenes abriu o templo Presbitero João Canuto, à suplicar a Deus as suas benças para aquela reunião. Usaram da palavra as seguintes pessoas: A pequena Virgínia das Dóres, representando a Escola Porechial. A senhorinha Julietta Ximenes que com muita precisão, representou a Sociedade Auxiliadora de Senhoras. João Rodolfo, representando o "Grupo Evangelizador". Francisco Bezerra e Escola Dominical; Rev. Hermenegildo Senna, pela Igreja de Serra Verde, o evangelista Symfrônio Costa, nas Congregações do Sertão. A Pierina Baptista não teve o seu portfólio, porém fez-se representar aquelas ratagens.

Rev. J. Ximenes leu o relatório de sua cooperação em nossa Igreja, que nos alegrou bastante.

(Discurso do Rev. H. Briault).

Usa da palavra o novo querido irmão Rev. H. Briault, agradecendo as manifestações que as congregações lhe prestaram.

O coro com muita harmonia prestava o seu relevante con-

curso, fazendo-se ouvir lindos hymnos.

Em seguida o Rev. J. Ximenes fez parte das Escrituras, e daí como Thema o seguinte: "O encontro com Deus", que prendeu o seu leito auditório por espaço de trinta minutos, e terminou fazendo um apelo aos visitantes para um encontro com Deus, na pessoa do meu Iesus o Salvador.

No recinto do nosso Templo não se podia calcular o número de irmãos e amigas que assistia com muita alegria o culto de ação de graças pela presença dos nossos irmãos. Para concluir (A posse da Directoria do Grupo Evangelizador). Foram chamados os seguintes: Presidente, João Canuto (tretelei); vice, João Rodolfo; secretário, Pequeno Oliveira; vice, Francisco Paulino, tesoureiro, José Barbosa de Menezes; orador, Francisco Bezerra.

Ao terminar a nossa irmão pastor J. Ximenes despede-nos com a seguinte apostólica:

Areia — Parahyba

Como de costume continua a fundar esta cidade a nossa escola dominical, e há pregação da Palavra todos os domingos e celebração da Santa Ceia em domingo em cada mês, assim como reuniões de oração as sexta-feiras.

Presente em nossa assembleia os trabalhos da E. Dominicana e reuniões de oração, o presido irmão sr. Antônio Dias Barreto.

Por aquela província deram gracos.

Em seguida azaram da palavra o Rev. J. Ximenes, e a senhorinha Juilleta Ximenes, demonstrando-lhe alegria que reinava naquele momento.

(Na Igreja). O nosso belo e magnífico Templo, oferecia um aspecto atraente, pela sua ornamentação. Na parede base os seguintes dizeres: "Sejam bem-vindos". No recinto era grande o número daquelas que esperavam a hora do culto em acto de graças, pela boa viagem daqueles irmãos. Era aproximadamente sete horas da noite quando dava entrada em nossa Casa de oração as irmãos recentes-chegados.

Na porta os esperavam dois membros do clero, que em testemunho daquela alegria jogaram-lhes grande quantidade de pétalas de flores.

(As representações). Rev. J. Ximenes abriu o templo Presbitero João Canuto, à suplicar a Deus as suas benças para aquela reunião.

No dia 7 pregamos pela manhã e à noite, a nossa Congregação de Moganga, celebrando a Santa Ceia do Senhor. O dia 8 passamos acordado em casa do nosso irmão presbitero Severino Guerra, e logo no dia seguinte visitamos alguns irmãos e fomos à noite levar a Mensagem aos irmãos do Balanco.

Volto-nos na mesma noite e no dia seguinte pregramos de novo em Moganga a um bom auditório.

No 5º teira presidente: a reunião de Oficiais e de Membros em Piraná, na 6ª feira em Urucu, preparamos o Evangelho e no domingo, trambahêmos o dia inteiro em Piraná. Programamos duas vezes, dirigimos uma classe de visitantes e ainda celebramos o batismo e Santa Ceia do Senhlor.

Foi baptizado o nosso irmão Miguel Gomes de Lima, que deu o exemplo à mocidade daquela igreja. Aproveitando a oportunidade lançamos um apelo à mocidade para se alistar-e na igreja, o que foi ouvidu com solenidade e atenção. Rogando ao Senhor que abençoe o seu trabalho em todo o lugar, pomos aqui o ponto final por ora.

Igreja de Serra Verde. — Parahyba.

Lendo com atenção e interesse todas as "Notícias do nosso Campo", no último número do N. Christo-

tão, notamos um pequeno engano cometido pelo digno correspondente de Victoria, em quanto ao trabalho de Sierra Verde.

De Agosto de 1912 a Janeiro de 1921, exercemos o pastoreado da S. de M. Alegre e neste tempo foi aberto o Conselho de Sierra Verde. Em Janeiro de 1921, foi organizada em Igreja e ali ficamos como pastor até Janeiro de 1925, quando entregamos o pastoreado ao amado colega Hermano negrito Senna.

Durante todo o tempo de nosso pastoreado, dirigiu os trabalhos daquela Congregação, te depois igreja, em nossa ausência, já como superintendente da E. Dominicana. Já presidiendo as reuniões de membros e celebração da Santa Ceia, em nossa ausência ou do nosso auxiliar, o presbitero Vicente Guedes, tendo como auxiliares, além de outros professores da E. Dominicana, a nunca esquecida irmã professora Elenilda Bento. Rectificando esse pequeno engano, temos em vista o esclarecimento histórico do nosso campo, pois corroboram com o presido irmão que não devemos alardear trambahêos certos de que nada somos em dois mês, e que toda a honra e glória pertence ao Santo Espírito o único que pode fazer a obra de Deus.

Ent. — Outubro — 1928.
JULIO LEITÃO.

NOIVADOS

Contrataram-se em casamento, o jovem Miguel G. de Lima e a senhorinha Julita de Araújo Pereira, ambos membros da Igreja de Monte Alegre, nesse Estado. Aos noivos, parabéns e votos de felicidades.

NASCIMENTOS

Alíete, é o nome de uma encantadora filha dos irmãos João Rodolfo Lima e Isaura de Souza Lima, nascida a 12 de Outubro.

Parabéns.
Do Correspondente — F. Bezerra
Campina Grande. — 4-11-1928.

ANNIVERSARIOS

No dia 21 do p. b. completou aniversário o nosso querido irmão Possidônio Oliveira, incansável trabalhador na causa santo do Evangelho.

— No dia 8 do p. b. aniversariou o nosso dedicado irmão João Zacharias.

— Aniversariou no dia 18 p. b. o nosso incansável e dedicado irmão José Barbosa de Menezes.

— No dia 27 do p. b. completou aniversário a irmã Maria Almeida.

— Aniversariou no dia 30 do p. b. passado a irmã Nicácia Canuto, esposa do nosso irmão presbitero João Canuto.

Almejamos aos queridos irmãos, bençãos dos céus.

Fez aniversário no dia 8 de outubro, o nosso amigo presbitero da E. de Monte Alegre, sr. Feliciano J. de Araújo.

Definiu mal uma primavera no dia 8 deste mês, da jovem Nesita J. de Andrade.

Em Afogados, fez aniversário em 11 de maio, o sr. Franciscino Dantas.

Consultorio: RUA PAULINO CAMARA, 88, 1º de 2 ás 4 da tarde

Entre os seus, festejou sua dama natalícia, a distinta irmã d. Lúcia Xavier, no dia 14 de novembro. A todos os aniversariantes, nos enviamos parabéns.

FALLECIMIENTO

ALPHEU CAVALCANTE MACIEL

Com pesar noticiamos desta fama, o desaparecimento do mundo objetivo de nossa irmão Alpheu Cavalcante Maciel.

O extinto era filho do sr. José Cavalcante Maciel e d. Francisca Cavalcante Maciel. Casara-se a 8 meses com d. Odete Cruz Maciel e era consagrado da Igreja Evangélica de Jacobina.

Durante 4 meses de enfermidade que zombou dos recursos médicos deu este moço provas exuberantes de paciencia e confiança em Jesus, até os últimos momentos de sua existência.

A família do saudoso amigo e irmão apresentamos nossas condolências.

A esperança tal como o sol à proporção em que caminharmos para a eternidade sombra da nosso lar para a de nós.

E' muito mais fácil perturbar o que está sozinho, do que socorrer o que está perturbado.

Quem corre n'uma corrida não olha para aquelles que o aplaudem mas sim para a balisa.

DR. A. TEIXEIRA

Medico e Parteiro

CONSULTORIO — Pato do Rio n. 34 das 13 — ás 16 horas

Residencia:

Rua 13 de Maio, 671

SANTO AMARO

O Sapato Primor

— de —

M. Andrade Lima

Rua da Imperatriz, 279

Casa especialista em calçados de varios tipos e por preços reduzidíssimos, para homens, mulheres e crianças.

Meias de seda, fio da escocia e algodão, de diversas cores.

Grandes abatimentos para os crentes.

Visitem

O Sapato Primor

Dr. Porfirio de Andrade

CLINICA MEDICA E DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. FREITAS LINS

CIRURGIA—PARTOS—MOLESTIAS DA MULHER

Assistente da Clínica cirúrgica do Prof. BARROS LIMA, no Hospital Santo Amaro

Ex-interno da clínica obstétrica do Prof. SELVA JUNIOR

Ex-interno da Maternidade do Hospital D. Pedro II

CONSULTAS DE 15 ÁS 17 HORAS

RESIDENCIA — LARGO DA PAZ N. 299

CONSULTORIO — RUA PAULINO CAMARA, 88, 1º andar

Attende a chamados para arrabaldes e cidades proximas